



Casas de saídas, ant. 1976




Moinhos de vento, ant. 1976






Ilheu de Baixo, ant. 1976




Transportando mercadorias, ant. 1976



Secretaria Regional  
do Turismo e Cultura  
Direção Regional de Cultura

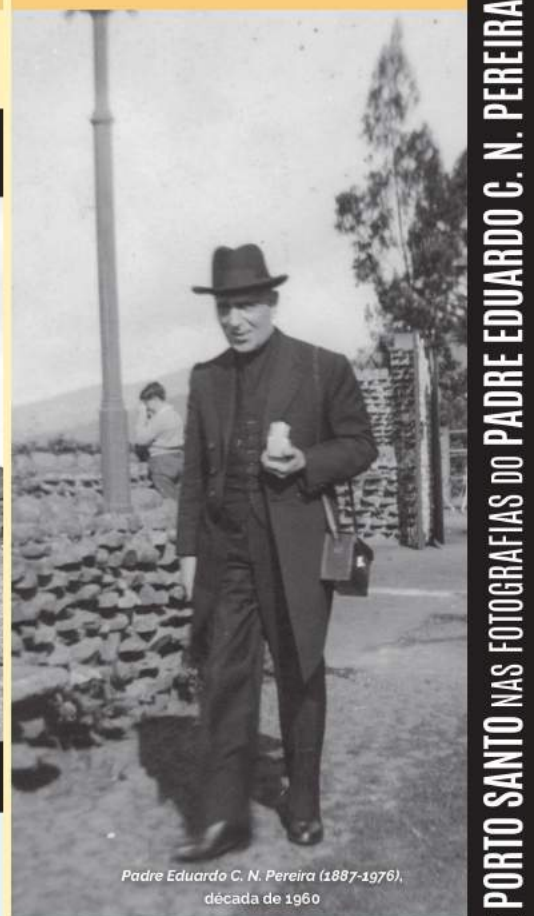
**1 de novembro de 2018 até  
3 de janeiro de 2019**



**Exposição**

**Sala de Exposições do Edifício  
dos Paços do Concelho do Porto Santo**

**Ficha técnica**  
 Conteúdos: Nélso Pão e Filipe dos Santos  
 Grafismo: Leonardo Vasconcelos  
 Montagem: Serviço de Preservação, Conservação e Restauro (ABM)  
 e Ricardo Mendonça



Padre Eduardo C. N. Pereira (1887-1976),  
década de 1960



Transportando lvs., ant. 1976

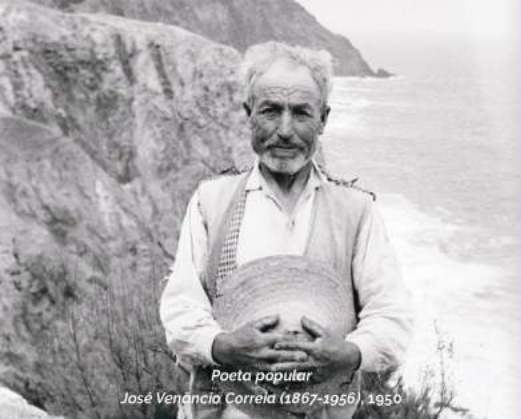


Detalhe do rio, ant. 1976



Companha, ant. 1976

**O PORTO SANTO NAS FOTOGRAFIAS DO PADRE EDUARDO C. N. PEREIRA**



Poeta popular  
José Venância Correia (1867-1956), 1950



Aventejar, ant. 1976



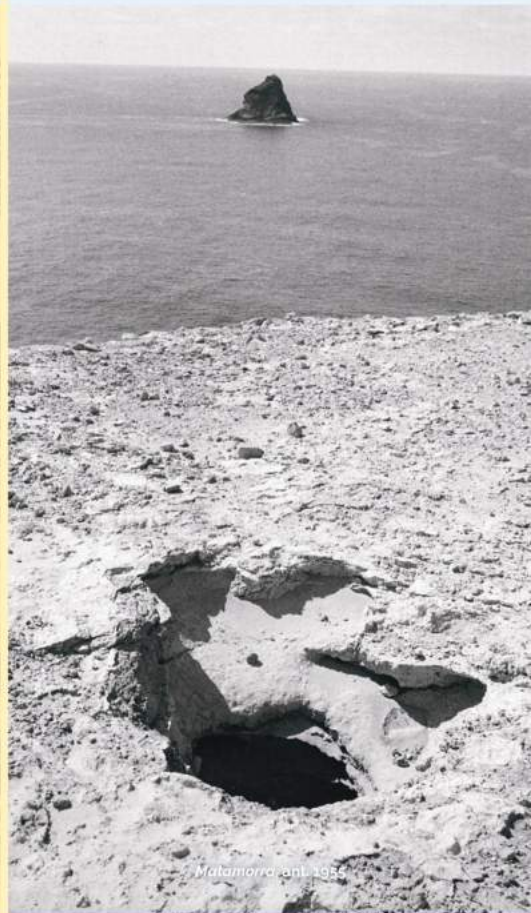
Balé da Meia-Volta, ant. 1940

Esta exposição tem por objetivo dar a conhecer fotografias do Porto Santo captadas pelo Padre Eduardo C. N. Pereira, desde antes da década de 40 até aos anos 70 – ou seja, num período anterior à emergência da autonomia política e administrativa do Arquipélago da Madeira e às mudanças estruturais do último quartel do século XX.

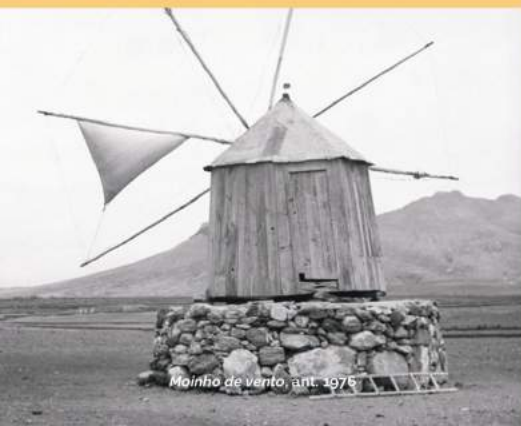
Selecionadas de entre o vasto espólio do Padre Eduardo Pereira, depositado no Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira, as fotografias, de âmbito etnográfico e sociológico, representam paisagens humanizadas, cenas do quotidiano e elementos da cultura material – e constituem, deste modo, documentos significativos para o conhecimento da história do Porto Santo.

Sacerdote, músico e cantor, professor e dirigente escolar, investigador e historiador, escritor e poeta, jornalista e fotógrafo amador, o Padre Eduardo Pereira (1887-1976) foi uma figura impar no panorama cultural da Madeira no século XX; escreveu, entre outras, a marcante obra *Ilhas de Zargo* (1.<sup>a</sup> ed. de 1940; 4.<sup>a</sup> ed. de 1989), extensa monografia ainda hoje relevante para estudiosos e curiosos.

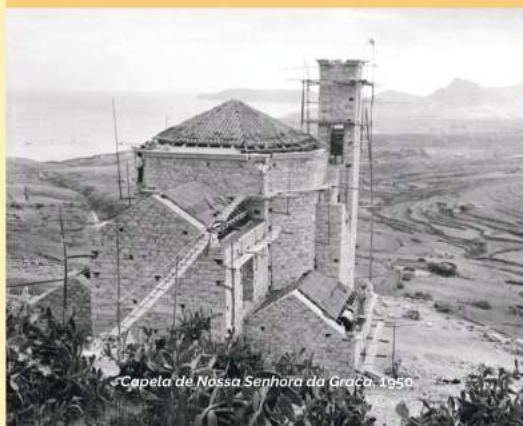
O Porto Santo foi, para o Padre Eduardo Pereira, ilha eleita, terra predileta. O autor reservou, a esta ilha, um lugar especial como tema de estudo, em variadas áreas do saber; adotou uma atitude de reflexão, intervenção e denúncia – contra o abandono e a penúria seculares e em prol do desenvolvimento material, cultural e social; elegeu o Porto Santo como destino de viliégiatura; escolheu, inclusive, aqui assentar morada, nas últimas décadas da sua vida; aos habitantes prestou serviço pastoral paroquial; e aqui foi, também, jornalista correspondente.



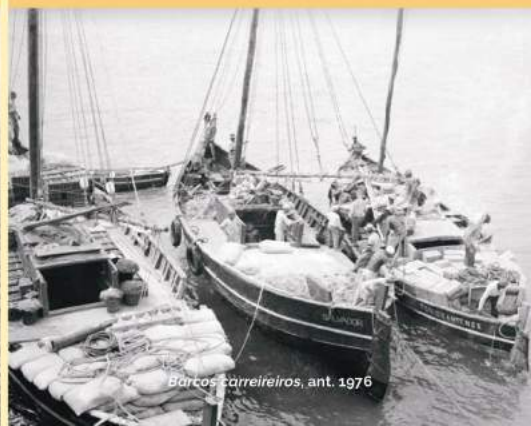
Matamorra, ant. 1955



Moinho de vento, ant. 1976



Capela de Nossa Senhora da Graça, 1950



Barcos-carreiros, ant. 1976